

PD-297 - (21SPP-11624) - PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO ATÉ AOS 12 MESES DE VIDA EM LACTENTES NASCIDOS NUM HOSPITAL AMIGO DOS BEBÉS

Diana Mota Almeida¹; Beatriz Costa²; Adelaide Taborda¹

1 - Serviço de Neonatologia B, Maternidade Bissaya Barreto – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;
2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

O aleitamento materno (AM) tem inúmeras vantagens para o binómio mãe-filho, sendo a sua promoção uma prioridade de Saúde Pública. Apesar de elevadas taxas de AM na alta das maternidades, constata-se um abandono considerável ao longo dos primeiros meses. Com este estudo pretende-se conhecer a epidemiologia do AM num Hospital Amigo dos Bebés (HAB) nos primeiros 12 meses de vida e analisar fatores que influenciam a sua manutenção/abandono.

Metodologia

Estudo observacional, longitudinal e analítico, cujos dados foram obtidos pela aplicação de um inquérito no puerpério e posterior contacto telefónico aos 2, 4, 6, 9 e 12 meses para avaliar a continuidade do AM. Foram avaliadas variáveis demográficas, tipo de parto e práticas hospitalares que poderiam influenciar o início e manutenção do AM. Foi utilizado o SPSS®v.25 para análise estatística.

Resultados

Obtiveram-se 201 respostas. À data da alta 97,50% faziam leite materno (79,60% aleitamento materno exclusivo, AME). Verificaram-se taxas de AM de 82,60%, 70,60%, 64,68%, e taxas de AME de 59,70%, 57,20% e 19,20% aos 2, 4 e 6 meses, respetivamente. A taxa de AM aos 9 meses foi de 51,24% e aos 12 meses foi de 36,32%. A experiência prévia positiva em amamentação, realização de pele-a-pele e a empregabilidade da mãe associaram-se a maiores taxas de AM. Os principais fatores de abandono do AM foram hipogalactia e dificuldades na amamentação.

Conclusões

Este estudo salienta a importância de práticas nas maternidades que influenciam o AM, tal como a realização do pele-a-pele e a necessidade de apoio às mães na prática da amamentação, sobretudo àquelas que não tiveram uma experiência anterior favorável. O declínio das taxas de AM e as causas de abandono antecipam a necessidade de maior apoio ao AM nos serviços da comunidade.

Palavras-chave : Aleitamento Materno, Hospital Amigo dos Bebés, Abandono, Fatores de risco